



PERFIL FISIOLÓGICO DOS ALUNOS DE NATAÇÃO DA ESCOLA DE ESPORTES DO CLUBE PAINEIRAS DO MORUMBY



Aparecida Nunes, Giovani Marcon, Simone Santos, Juliana Roth e Turíbio L. B. Neto

Clube Paineiras do Morumby São Paulo Brasil. giovanimarcon@yahoo.com.br

CEMAFE/UNIFESP Centro de Medicina da Atividade Física e do Esporte/Universidade Federal de São Paulo São Paulo SP Brasil. cemafe@uol.com.br

Introdução: Atletas adultos de elite são conhecidos por terem características físicas e fisiológicas especificamente adequadas para cada esporte. Mas não está claro se as diferenças observadas aparecem por causa do treinamento ou se o esporte seleciona os indivíduos com as características apropriadas. No início do século Darcy Thompson (1917) sugeriu que o exercício era um estímulo direto para o crescimento, mas publicações dos últimos anos sugerem que o treinamento intensivo tem pouco ou nenhum efeito no crescimento de uma criança (Malina 1994). Sabemos que a idade biológica e a idade cronológica nem sempre estão em sincronia sendo possível encontrar em um grupo de crianças com a mesma idade cronológica diferentes níveis de desenvolvimento físico. Segundo Cooper (1994), os efeitos do exercício no crescimento somático se tornam importantes apenas se o nível de atividade da criança fica abaixo do limiar biológico. Por esta razão, são necessárias as avaliações físicas para estudos das exigências fisiológicas e motoras dos esportes, bem como, para melhoria do planejamento das aulas.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar o perfil fisiológico dos alunos de natação da Escola de Esportes.

Metodologia: Participaram desta pesquisa (N=462) alunos de ambos os sexos de natação de quatro níveis diferentes com idades entre 5 e 14 anos. A amostra foi analisada por estatura, envergadura, peso, flexibilidade, IMC e comprimento de MMII dos alunos de natação da escola de esportes do Clube Paineiras do Morumby. Para coleta das amostras foram realizadas avaliações de: flexibilidade do tronco pelo protocolo de sentar e alcançar com o banco de Wells, peso corporal foi mensurado através de uma balança Filizola, envergadura por uma fita adequadamente fixada na parede, e as medidas da estatura e comprimento Tronco-Cefálico foram verificadas por um estadiômetro. Para análise dos dados, foi feita uma inferência das médias e desvios padrões.

Resultados:

	Nível	Peso (Kg)	Estatura (cm)	C.Tronco-Cefálico (cm)	Envergadura (cm)	Flexibilidade de (cm)	MMII (cm)	IMC
Média	I	22,17	116,44	63,13	113,36	24,05	53,31	16,32
DP		5,23	8,29	3,85	13,38	6,65	7,21	3,08
Média	II	27,26	127,18	67,29	126,46	22,73	59,89	16,70
DP		7,11	12,52	4,19	9,82	6,30	9,94	2,69
Média	III	30,53	130,93	68,00	130,99	23,77	62,93	17,41
DP		9,87	8,95	4,02	9,18	6,98	6,42	3,14
Média	IV	33,82	135,55	71,27	136,12	21,10	64,28	18,06
DP		9,57	9,05	4,33	9,79	7,78	5,23	2,98

Conclusão: Foi observado que os alunos nos diferentes níveis apresentam desenvolvimento biológico.